OFICINAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E RECICLAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Área Temática: Educação

Coordenador(a) da atividade: Reidy ROLIM DE MOURA

Caroline dos Santos MADUREIRA[1] 1; Camila Aparecida da Silva ALBACH 2; Gabrielle Fernandes GOMES 3; Reidy Rolim de MOURA 4.

Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol

Resumo: A Economia Solidária enquanto uma alternativa de geração de trabalho e renda e espaço de reflexão e debate acerca de seus princípios norteadores também possibilita a reflexão e ações sobre o meio ambiente através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de práticas de Reciclagem, pensando na valorização do saber humano e na preservação ambiental. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada pela Incubadora de Empreendimentos Solidários -IESol junto ao Marista Escola Social Santa Mônica com os alunos do 1° e 2° ano do Ensino Médio trabalhando com os ODS e demais temas transversais a sustentabilidade. A metodologia foi de caráter exploratório e de campo, com a realização de dinâmicas, exposição de materiais, aplicação de jogos e reflexões de grupo. Enquanto principais resultados, observou-se que os estudantes compreenderam a importância de ações coletivas para uma transformação social do planeta e das pessoas, além da positiva interação entre os grupos e os debates.

Palavras-chave: Economia Solidária. Reciclagem. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

A Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol é um programa de extensão da UEPG que trabalha com Economia Solidária a 20 anos, nos mais variados espaços sócio

[1] Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Extensionista e Estagiária na Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol).

ocupacionais. Além de formações, visa a incubação e assessoria a grupos de artesanatos, agricultura familiar, alimentação que se organizam enquanto Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

A Economia Solidária parte dos princípios de Autogestão, Cooperação, Solidariedade e Sustentabilidade. Busca uma nova maneira de gerar renda sem pensar no lucro ou exploração do excedente produzido, visa trazer dignidade unindo trabalho e equilíbrio nos demais aspectos da vida, onde não se precisa chegar no limite da exaustão. É uma alternativa aos que não se enquadram no trabalho formal pelos mais variados motivos, muitas vezes ligado à falta de oportunidades e demais elementos do contexto daquele cidadão.

A IESol, ao atuar com Economia Solidária em vários espaços de convivência, como Escolas, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), entre outros. Mais especificamente sobre escolas, a incubadora procura atender estudantes de todas as idades, trazendo para o centro a sensibilização ambiental e do bem-estar humano, unindo o respeito à natureza com a dignidade humana.

Seja qual for o espaço, busca à população uma nova perspectiva sobre o trabalho, sobre a valorização das pessoas e do bem-estar, respeito ao meio ambiente e a importância da cooperação, percebendo que é possível alcançar nossos objetivos sem competição, mas visando a união dos interesses do coletivo.

OBJETIVOS

O objetivo das oficinas realizadas no Marista Escola Social Santa Mônica com os alunos do 1° e 2° ano do Ensino Médio foram de compartilhar conhecimentos acerca das temáticas de Meio Ambiente voltadas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através de práticas de Reciclagem e da Economia Solidária. As atividades tinham como metas ações do projeto “Educação para a Cidadania: Economia Solidária, Cooperação e Respeito à Natureza” em execução pela IESol.

METODOLOGIA

As oficinas realizadas no Marista Escola Social Santa Mônica aconteceram após uma das professoras do corpo docente da escola entrou em contato com a IESol solicitando formações com os alunos do 1° e 2° ano do Ensino Médio que abordassem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na atividade participaram técnicas e alunos dos cursos de Serviço Social, Geografia e Jornalismo. Após o aceite, houve uma conversa de planejamento no dia 09 de junho para que em conjunto fossem pensadas na quantidade de oficinas, na forma de abordagem dos temas e nas características específicas dos estudantes. Foi então deliberado que aconteceriam 3 oficinas abordando os temas.

Sendo assim, nos dias 24, 29 e 30 de Julho de 2025 no período da noite foram realizadas as oficinas, que contaram com o apoio de profissionais da escola social e tiveram a adesão de 82 alunos do total. Para as atividades foi necessário preparar apresentações de slides contendo fotos e demais recursos visuais que pudessem melhor expor como os ODS estão presentes na universidade e na sociedade, impressão de materiais para uso dos alunos em dinâmicas coletivas e o uso de jogos organizados pela própria incubadora.

RESULTADOS

No dia 24 houve a participação de 16 alunos do 2° ano do EM, portanto a equipe da IESol optou por explicar o que é Economia Solidária e seus princípios norteadores como a autogestão, solidariedade, cooperação e sustentabilidade. Na sequência foram expostos acerca dos ODS e de sua estruturação que teve início com movimentos ambientalistas nos anos 60, tornou-se pauta da Organização das Nações Unidas e se configurou enquanto objetivos. A ideia era que os alunos pudessem acompanhar toda a dinâmica de construção da Agenda 2030 e pudessem pensar sobre cada um dos 18 objetivos que estão em vigor no Brasil e no mundo.

Após a exposição foi realizada uma dinâmica onde os alunos poderiam escolher quais ODSs gostariam e na sequência poderiam escrever ações que observam serem importantes para sua concretização. No quadro 1 é possível visualizar as respostas obtidas, contendo as reflexões que os alunos fizeram. Note-se que os ODS 17 “Parcerias e Meios de Implementação” e o 18 “Igualdade étnico-Racial” não foram escolhidos pelos alunos.

Quadro 1 - Resultados da Dinâmica dos ODS no Marista Escola Social Santa Mônica

 1) "Doação de roupas e itens básicos na igreja" 2) "Trabalhos decentes e através da educação, pois sem a educação não podemos ter um currículo decente para arranjar um emprego"	 1)"Doação de alimentos e ajuda para o preparo de alimentos para doar á pessoas com situação de rua" 2)"Fazer um projeto aos fins de semana onde todo a comunidade ajuda, com comidas e bebidas para distribuir às famílias"	 1)"Fazer caminhada, ter uma boa alimentação" 2)"Hospitais ajudando quando as pessoas estão doentes e fazer academia"	 1)"Ler livros e fazer pesquisas" 2) "A escola social dando aprendizado e ler livros"
 1)"Tenho um portal anônimo que remete a desigualdade de gênero (ainda em andamento) e recentemente costumo trazer a tona a luta LGBTQIA+" 2) "Igualdade salarial"	 1)"Reaproveitamento da Água"	 1)"Não deixar todas as luzes de casa acesa e desligar tomadas que não vão ser utilizadas, principalmente à noite" 2)"Economizar energia, evitando o desperdício e economizando a energia"	 1)"Promover o estágio e jovem aprendiz a adolescentes e ter as leis do trabalho para todos como o trabalho e 8 horas e escaladas de folga para assim ter descanso para todos os trabalhadores" 2)"Fundando uma própria empresa e gerando empregos"
 1)"Uma indústria sustentável e projetos inovadores" 2)"Reutilizar materiais recicláveis, comprar em bazar, doar roupa e ser solidário"	 1)"Trabalhos descendentes, através da educação, geração de empregos para todos e os mesmos direitos e condições para todos" 2)Tendo palestra sobre desigualdade e influenciar elas"	 1)"Solidariedade e guardas municipais" 2)"Hortas comunitárias e ajuda no desenvolvimento econômico"	 1)"Utilizando produtos sustentáveis" 2)"Economizar, reciclar, criando livros e espalhando pelos lugares públicos"

1) “Não usar fogão á lenha e não utilizar desodorante aerosol” 2) “Não tacando fogo em floresta ou mato”	1) “Utilizar materiais biodegradáveis e não utilizar na canudos ou copos plásticos” 2)“Não jogando lixo na água”	1)“Não jogar lixo em qualquer lugar e evite fogo em áreas secas”	1) “Tratar toda e qualquer pessoas com dignidade e promover discursos e campanhas antiviolência”

Fonte: IESol, 2025. Organização: As autoras, 2025.

No dia 29 as atividades foram com o 1° ano do EM com a participação de 39 alunos, para este momento a equipe optou por abordar as especificidades da Reciclagem e suas contribuições para os ODS. A IESol usou como exemplos de ECOSol os grupos de reciclagem que incubou. Ao final foi-se realizada 2 dinâmicas, a primeira foi um “Quiz” com 6 perguntas objetivas sobre o tema abordado e na sequência um “Raio X do Consumo” onde cada aluno iria refletir sobre os resíduos que gerou durante aquele dia e qual seria sua destinação correta. Ao final foi exposto um mini documentário produzido pela IESol acerca dos trabalhados com catadores de materiais recicláveis.

Por fim, no dia 30 finalizamos nossas oficinas retornando ao 2° ano, que neste dia estavam em duas turmas totalizando 27 alunos. Como sequência da primeira formação retomamos o que é ECOSOL, reforçando a importância das ações sustentáveis. Também foi apresentado sobre a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30) que vai acontecer no Brasil em novembro, para que os alunos entendessem a importância deste evento para o mundo e refletissem sobre as Emergências Climáticas. Ao final, aplicou-se o Jogo dos ODS criado pela IESol através de projetos do USF e da Itaipu Parquetec, com a intenção de interação e reflexão dos alunos sobre os temas trabalhados.

Por fim, avaliou-se de forma positiva as oficinas realizadas, considerando o as ações de caráter socioambiental expostas durante as apresentações e interações entre os estudantes e a equipe da IESol. As atividades dos ODSs, as dinâmicas e o jogo foram formas de melhor aproximar os participantes dos temas e sensibilizando debates emergentes sobre o clima, uma outra forma de fazer e viver a economia e de cuidar do planeta.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, nota-se a importância de trabalharmos questões ambientais com alunos do Ensino Médio, visto que a educação ambiental é indispensável para que a sociedade tenha consciência do quanto não executá-la é prejudicial para o futuro do nosso planeta. A extensão cumpre seu papel para com a sociedade, aproximando a universidade da comunidade, e através dessas práticas é possível levar e obter conhecimentos, uma vez que a comunidade também nos ensina seus aprendizados.

Dar continuidade a essas ações é essencial para que os impactos positivos sejam duradouros e efetivos. A permanência dos projetos em escolas possibilita o aprofundamento das atividades, a criação de vínculos com a comunidade escolar e a formação de uma cultura de sustentabilidade e cooperação. Ao investir na continuidade, a universidade não apenas reforça sua função social, como também contribui para a construção de uma juventude mais engajada, preparada para enfrentar os desafios ambientais e sociais do presente e do futuro. Assim, manter e fortalecer o trabalho da IESol representa um passo importante na consolidação de uma educação transformadora e comprometida com o bem comum.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG pelo apoio, à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná - SETI pelo fomento das bolsas para o projeto através do Programa Universidade Sem Fronteiras - USF.

REFERÊNCIAS

IESol. Incubadora de Empreendimentos Solidários. **Relatórios de Equipe dias 24, 29 e 30 de julho de 2025 - Marista Escola Social Santa Mônica.** 2025.